



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 15/06/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Daniela Bacchi Bartholomeu

AGROdestaque entrevista Daniela Bacchi Bartholomeu

Em entrevista, Daniela Bacchi Bartholomeu destaca a atuação do grupo ESALQ-LOG no mercado.

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealg.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Daniela Bacchi Bartholomeu, formada em Ciências Econômicas em 2001.

AGROdestaque entrevista Daniela Bacchi Bartholomeu, economista (F-2001)

Atuação profissional.
Professora do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ), formou-se na primeira turma de economia da Escola e, em seguida, concluiu o mestrado e o doutorado na área de transportes e meio ambiente. Em 2005, trabalhou no Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), no setor de economia e meio ambiente. Foi uma das primeiras pesquisadoras do Instituto para o Agronegócio Responsável (ARES), em São Paulo, onde permaneceu por cerca de dois anos. Em 2009, entrou para o Grupo de Pesquisa e Extensão Logística Agroindustrial (ESALQ-LOG), do qual, hoje, é uma das coordenadoras.

Quais suas principais atribuições no grupo ESALQ-LOG?
Como uma das coordenadoras do Grupo, minha principal atividade é a gestão de projetos temáticos, estudos específicos relacionados a alguma demanda de instituições públicas ou privadas voltados à logística do transporte de produtos agroindustriais. Nesta função, a gestão, além de técnica, também engloba aspectos financeiros, coordenação de equipes, acompanhamento e avaliação dos trabalhos, feedbacks, enfim, todas as atividades necessárias para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, garantindo o respeito aos prazos estabelecidos. Também desenvolvo atividades ligadas ao planejamento e à organização de eventos, elaboração de artigos, propostas e discussão de projetos. Por meio do Conselho Administrativo, também atuo diretamente na Gestão do Grupo como um todo. Em outras palavras, uma vez definidas as diretrizes, meu papel é fazê-las tornarem realidade. Isso envolve planejamento, liderança, trabalho em equipe e visão sistêmica.

Como se dá a relação do grupo ESALQ-LOG com o mercado?
O Grupo atua muito próximo ao mercado. Possui atividades que acontecem de maneira independente e, simultaneamente, desenvolve trabalhos visando atender às demandas específicas de instituições públicas e privadas no setor de transporte. Levantamos e publicamos dados primários de valores de fretes de produtos agrícolas e tarifas de armazenagem, desenvolvemos estudos, pesquisas e artigos na área de logística do transporte agroindustrial e oferecemos cursos e seminários com o intuito de aproximar academia e mercado e transferir conhecimento. Assim, nossa atuação é muito próxima do mercado.

Procuramos reduzir as assimetrias de informação, provendo dados e elaborando estudos de qualidade.

Quais os principais desafios desse setor?

A logística de transporte de produtos agrícolas tem certas qualidades que a torna particular. Em primeiro lugar é preciso entender as características do mercado do produto, como sua sazonalidade de preços e produção e comercialização. Em segundo, entender as particularidades do mercado de transporte e como é possível tornar a logística uma aliada nas estratégias de escoamento. O mercado é extremamente competitivo, portanto, estratégias que promovam aumento da eficiência no transporte, consequentemente redução nos custos, acabam sendo de extrema importância para a sobrevivência das empresas do setor. Além desse desafio, é importante destacar que a infraestrutura de transporte também deixa a desejar, tanto no quesito qualidade quanto quantidade. Cerca de 60% das cargas são movimentadas por rodovias, percorrendo distâncias extremamente elevadas. Esses desafios ligados ao mercado e à infraestrutura acabam sendo determinantes para a definição das estratégias e sobrevivência das empresas do setor.